



15º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso



OBSERVATÓRIO DO
COOPERATIVISMO
DE MATO GROSSO



Sistema **OCB/MT**
FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico.

O **indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.** Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE

TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

TRANSPORTE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



Pesquisa

Dados primários



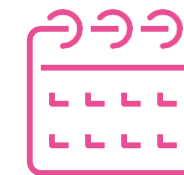
Amostragem

46 cooperativas em MT



Publicação

Apresentação PDF e *Dashboard*



Periodicidade

Trimestral



Coleta de dados

Questionários estruturados



Público alvo

Presidentes, dirigentes de Cooperativas e gerentes



Ponderação

Nº de funcionários

[Clique aqui para acessar o dashboard](#)

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

METODOLOGIA

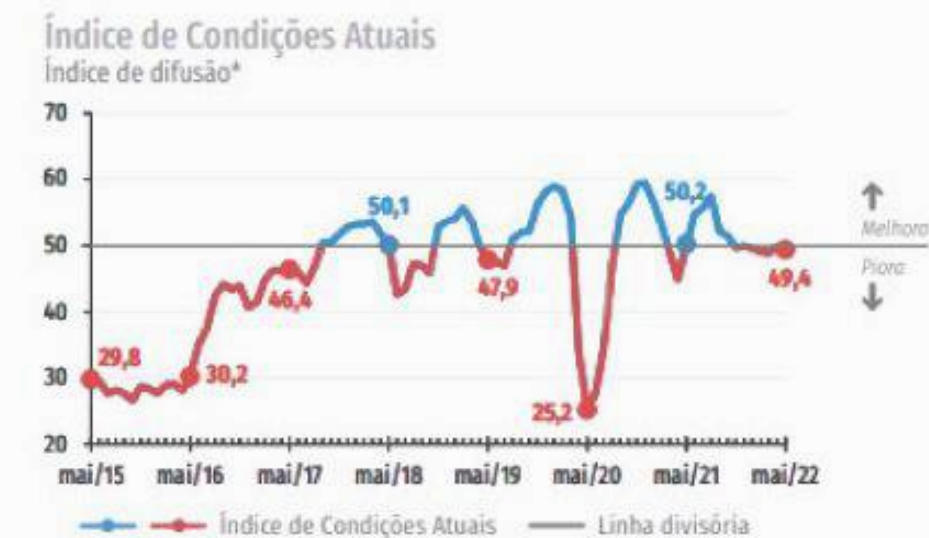
Serão realizados dois índices:

- **Índice de Condições Atuais;**
Referente aos últimos três meses
- **Índice das Expectativas;**
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.



*O índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).

METODOLOGIA

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

50%

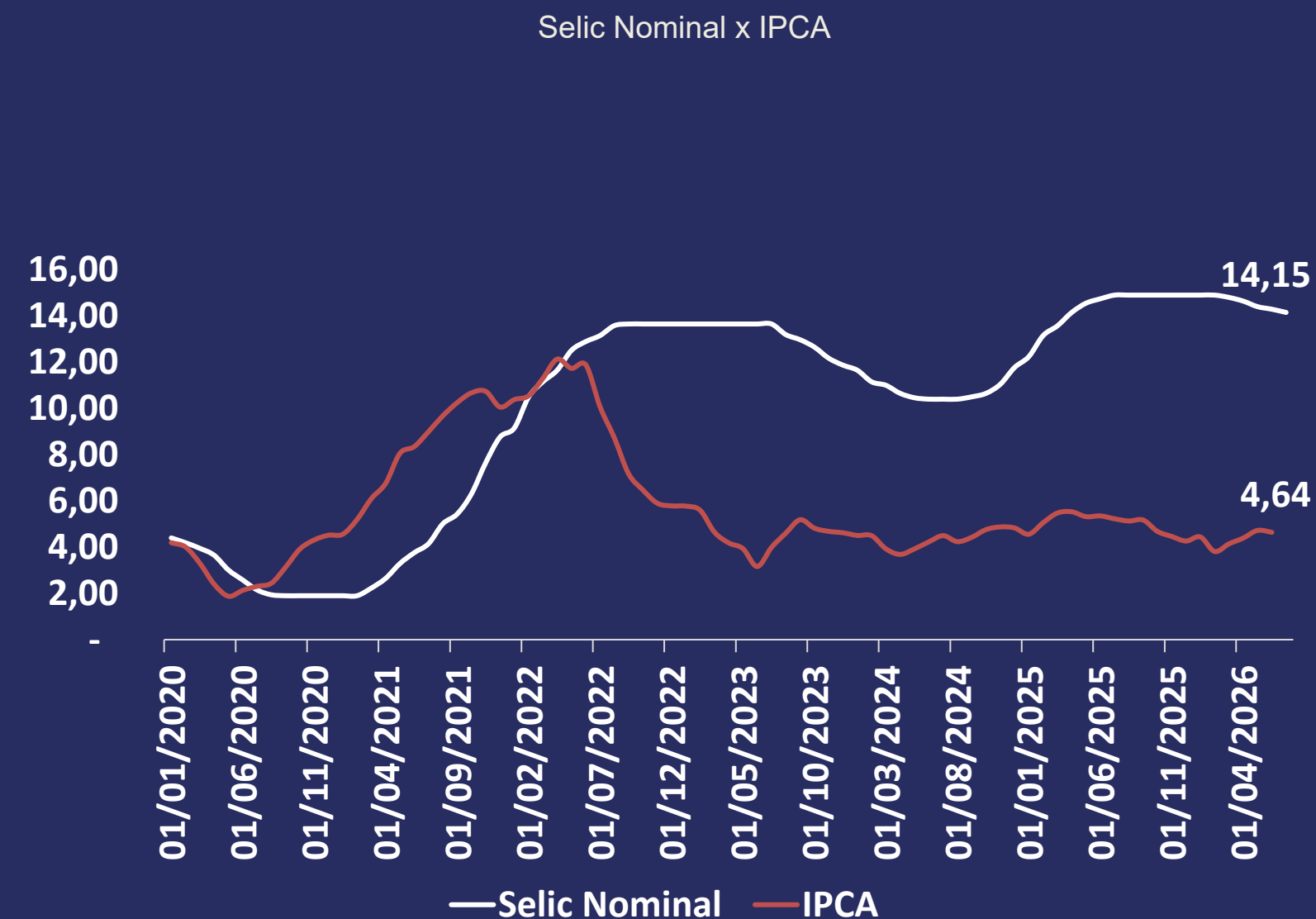
É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

MACROECONOMIA

O cenário macroeconômico em julho de 2026 foi marcado pelo aumento das incertezas no ambiente internacional, impulsionado pela intensificação das tensões no Oriente Médio e pela retomada do conflito comercial entre Brasil e Estados Unidos. Após o rompimento da trégua entre Estados Unidos e Irã, o petróleo Brent voltou a operar entre US\$ 73 e US\$ 79 por barril, pressionando os custos de combustíveis, fertilizantes e fretes. Paralelamente, os Estados Unidos anunciaram a aplicação de uma tarifa de 25% sobre parte das exportações brasileiras, elevando a incerteza para segmentos do agronegócio e da indústria, ainda que os impactos diretos sobre a soja mato-grossense sejam limitados devido à forte demanda chinesa. No cenário doméstico, o Banco Central

deu continuidade ao ciclo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa Selic para 14,25% ao ano, enquanto o IPCA avançou apenas 0,16% em junho, acumulando 4,64% em 12 meses, sinalizando desaceleração da inflação, embora ainda acima da meta. O câmbio permaneceu volátil, oscilando entre R\$ 5,06 e R\$ 5,22, influenciado pelas tensões geopolíticas e pelo diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos. A atividade econômica brasileira manteve trajetória positiva. Segundo o IBGE, o PIB cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026, com destaque para a agropecuária, que avançou 2,0% no trimestre e 7,5% na comparação com os quatro trimestres anteriores. Diante desse desempenho, o Banco Central elevou sua projeção de crescimento da economia para

2,0% em 2026, reforçando perspectivas favoráveis para os próximos meses. Apesar do ambiente externo mais desafiador, a expectativa de continuidade da redução dos juros e a resiliência da atividade econômica tendem a sustentar um cenário relativamente positivo para o cooperativismo mato-grossense.



Fonte: Banco Central do Brasil (SELIC) e IBGE (IPCA)

ANÁLISE DOS INDICADORES E PANAROMA SETORIAL

O cenário setorial em julho de 2026 foi marcado por uma melhora parcial nas condições de financiamento, mas ainda com desafios relacionados ao endividamento, custos operacionais e pressão sobre as margens das cooperativas. O novo Plano Safra 2026/27 disponibilizou R\$ 610 bilhões em recursos totais, sendo R\$ 525,1 bilhões destinados à agricultura empresarial, com redução das taxas de juros em diversas linhas. Para o cooperativismo, destacou-se a redução de 13,5% para 12% ao ano nas linhas Prodecoop e Procap-Agro, além da ampliação dos limites de crédito para investimento e comercialização. Apesar dos avanços, a manutenção de parte do crédito a taxas de mercado e o elevado endividamento dos produtores seguem limitando os efeitos positivos do programa.

A inadimplência permanece como um dos principais pontos de atenção para o sistema financeiro cooperativo. Segundo levantamentos da Serasa Experian e RGF Associados, o agronegócio continuou liderando os pedidos de recuperação judicial no primeiro trimestre de 2026, com Mato Grosso registrando alta de 36% em 12 meses. Esse cenário mantém maior seletividade na concessão de crédito, mesmo diante da melhora nas condições de financiamento.

No setor agrícola, a safra 2025/26 de soja em Mato Grosso confirmou desempenho recorde, com 87,68% da produção comercializada até junho, segundo o Imea, impulsionada por preços acima de R\$ 120 por saca em algumas praças do estado. O estado respondeu por 34,6% das

exportações brasileiras de soja no primeiro semestre, com crescimento de 5,15% frente a 2025. Para a próxima safra, a comercialização inicial da soja 2026/27 ocorre em patamar favorável, enquanto o milho segue com pressão de preços internos devido à elevada oferta.

Na saúde suplementar, a ANS estabeleceu reajuste máximo de 5,11% para planos individuais e familiares no ciclo 2026/27, enquanto os custos assistenciais continuam avançando acima das receitas em grande parte do mercado. Esse desequilíbrio entre reajustes e despesas mantém a pressão sobre a sustentabilidade das cooperativas de saúde, reforçando a necessidade de maior controle de sinistralidade, eficiência operacional e gestão de custos.

Evolução do Preço da Soja (R\$/Sacas)



Média Estadual de 107,93 R\$/Sacas – 2º Tri 2026



Fonte: IMEA

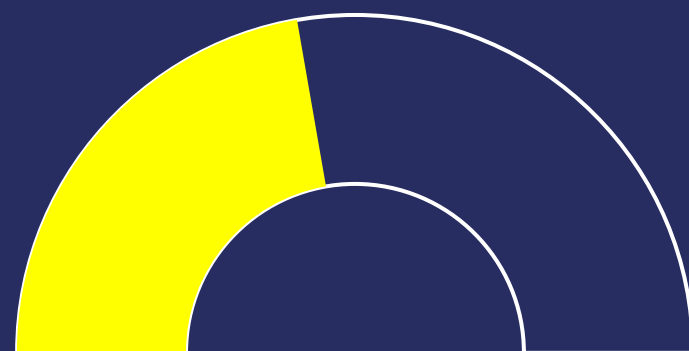
Julho DE 2026

Δ variação em relação ao relatório de abril de 2026

Índice das Condições
Atuais (ICA)

44,51%

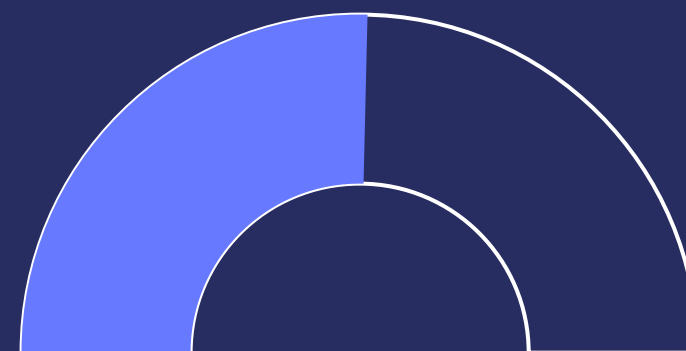
Δ -10,73 p.p



Índice das
Expectativas (IE)

50,75%

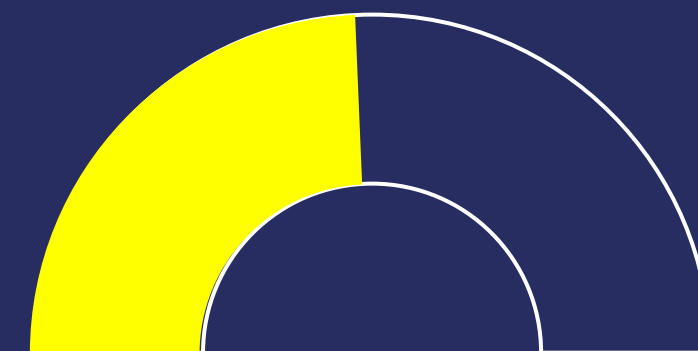
Δ 8,50 p.p



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

48,67%

Δ 2,09 p.p



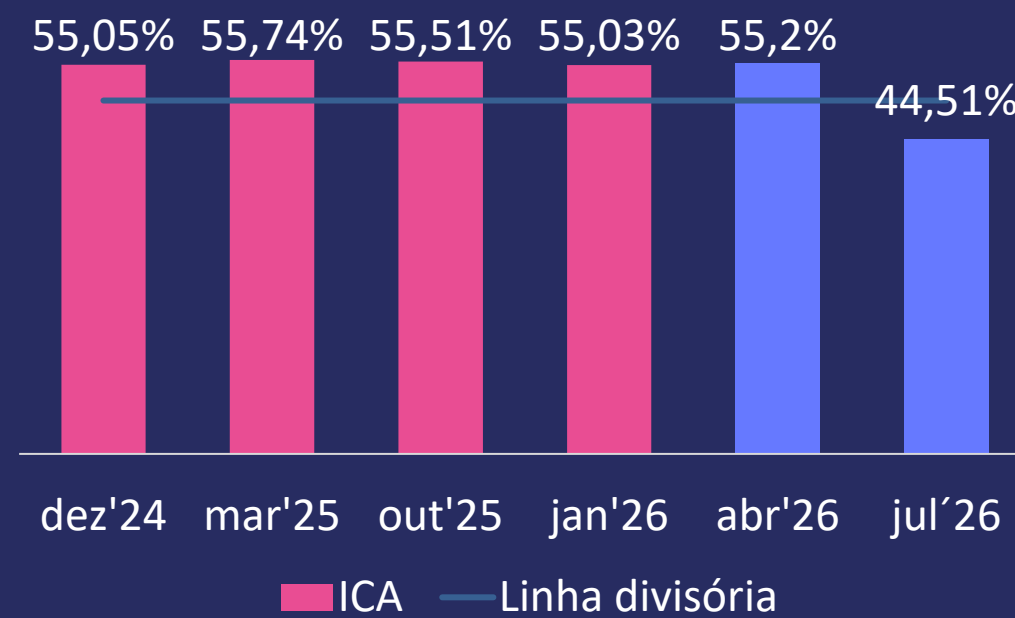
Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

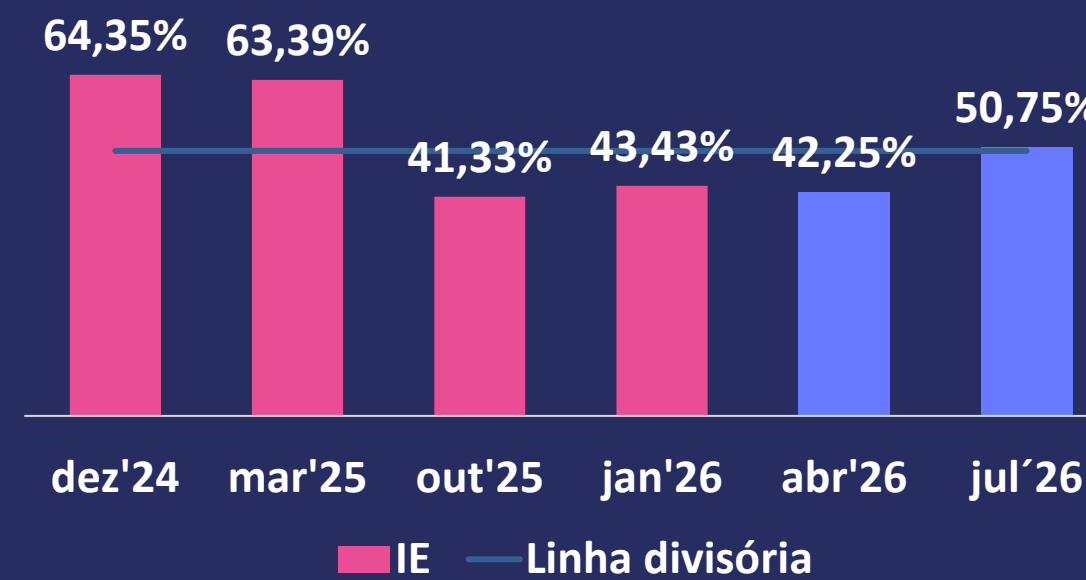
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

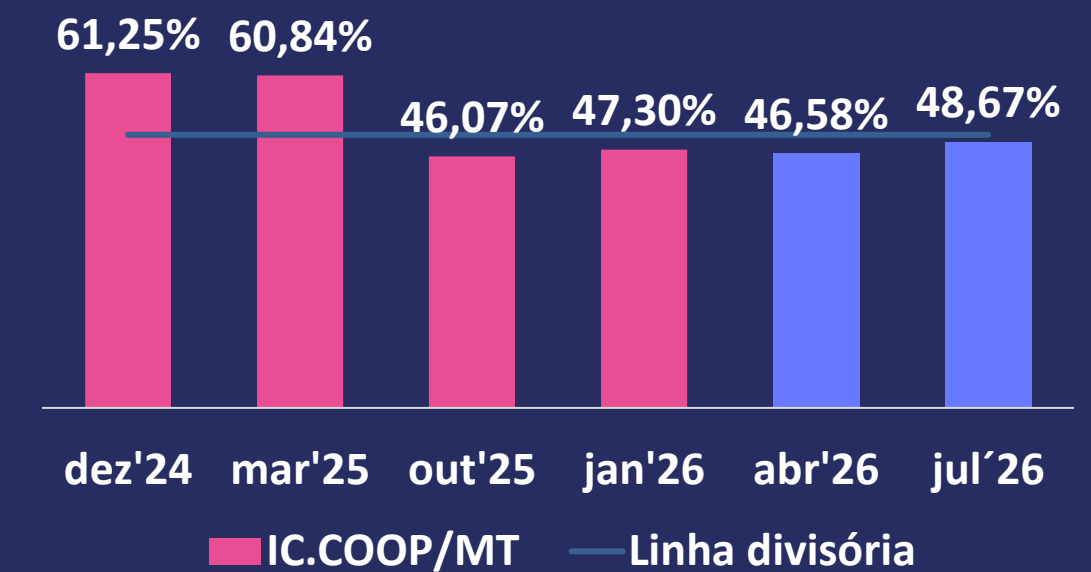
Índice das Condições Atuais (ICA)



Índice das Expectativas (IE)



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Em julho de 2026, o Índice de Confiança do Cooperativismo (IC.COOP/MT) registrou 48,67%, ainda em zona de pessimismo mas em recuperação frente aos 46,58% de abril (+2,09 p.p.). O movimento reverte, ao menos parcialmente, a trajetória de deterioração observada desde o pico de 61,25% registrado em dezembro de 2024, embora o índice permaneça distante daquele patamar. A leitura do trimestre exige, no entanto, decompor o resultado agregado em seus dois componentes, cujas trajetórias foram divergentes e, isoladamente, contam histórias distintas sobre o momento do cooperativismo mato-grossense.

O Índice de Condições Atuais (ICA) recuou de 55,24% para 44,51% (-10,73 p.p.), a maior queda trimestral da série desde o início do acompanhamento, e cruzou a linha de neutralidade pela primeira vez em quase um ano. A deterioração das condições correntes é consistente com o encarecimento de insumos e combustíveis provocado pela nova escalada do conflito no Oriente Médio, com a permanência da Selic em patamar de dois dígitos por praticamente todo o semestre e com o anúncio da tarifa

americana de 25% já no horizonte de decisão das cooperativas exportadoras. Ainda assim, cabe destacar que, no recorte por ramo, a maioria dos setores (Agropecuário, Crédito e Saúde) reportou melhora, e não piora, em suas condições atuais o que reforça a leitura de que o resultado agregado reflete, em boa medida, o efeito da ponderação por número de funcionários e a mudança na composição da amostra entre os dois períodos, e não uma deterioração generalizada e uniforme percebida por todas as cooperativas.

Já o Índice de Expectativas (IE) surpreendeu ao subir de 42,25% para 50,75% (+8,50 p.p.), retomando o campo do otimismo pela primeira vez desde o início de 2025. A melhora das expectativas ocorre num contexto em que se conjugam sinais favoráveis de médio prazo, a continuidade do ciclo de corte de juros, o novo Plano Safra com condições de crédito mais favoráveis ao cooperativismo, e uma safra de grãos recorde já em fase avançada de comercialização, com riscos ainda em aberto, como o desfecho do conflito no Oriente Médio e da disputa tarifária com os Estados Unidos. É digno de nota que essa melhora do IE agregado

não se refletiu, ramo a ramo, na pesquisa: todos os cinco ramos setoriais informaram recuo nas suas expectativas individuais na comparação com abril, o que reforça a interpretação de que o resultado agregado responde principalmente à composição ponderada da amostra, e sugere que a cautela de curto prazo é, na verdade, o sentimento predominante entre as lideranças cooperativistas consultadas, mesmo com o índice-síntese sinalizando recuperação.

Em suma, o cooperativismo de Mato Grosso atravessa um trimestre de sinais mistos: menos otimismo com o presente, marcado por custos mais altos e por incertezas comerciais renovadas, e uma leitura agregada de expectativas mais favorável para os próximos seis meses, ainda que a maioria das lideranças setoriais, tomadas isoladamente, continue a moderar suas apostas de curto prazo. O equilíbrio dessas forças deixa o índice de confiança global ainda abaixo da linha de neutralidade, em um patamar que reflete cautela mais do que otimismo consolidado.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

IC.COOP/MT POR RAMOS

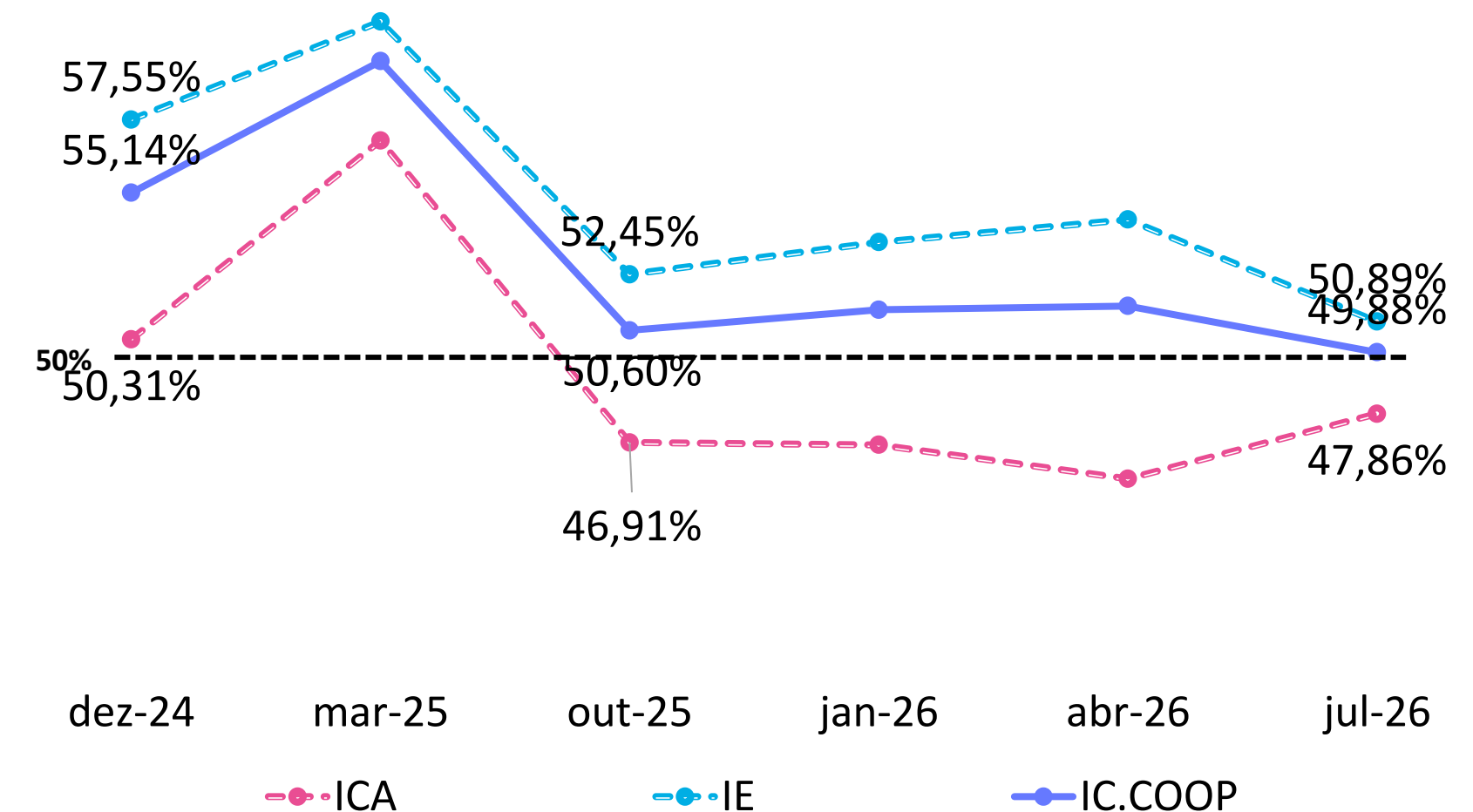


DESTAQUES

Em julho de 2026, o ramo agropecuário registra IC.COOP/MT de 49,88%, recuo de 1,53 p.p. em relação a abril, passando a se situar abaixo da linha de neutralidade. O resultado reflete melhora na percepção das condições atuais, impulsionada pela safra recorde de soja e pelo bom desenvolvimento da segunda safra de milho, mas também uma piora das expectativas para os próximos meses. As principais oportunidades estão na demanda internacional aquecida, no avanço das exportações e na perspectiva de redução dos juros. Por outro lado, os desafios permanecem relacionados aos elevados custos de produção, às restrições de crédito rural, à inadimplência e às incertezas do cenário internacional, reforçando a importância da gestão de custos e riscos pelas cooperativas.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Agropecuário.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT

POR RAMOS

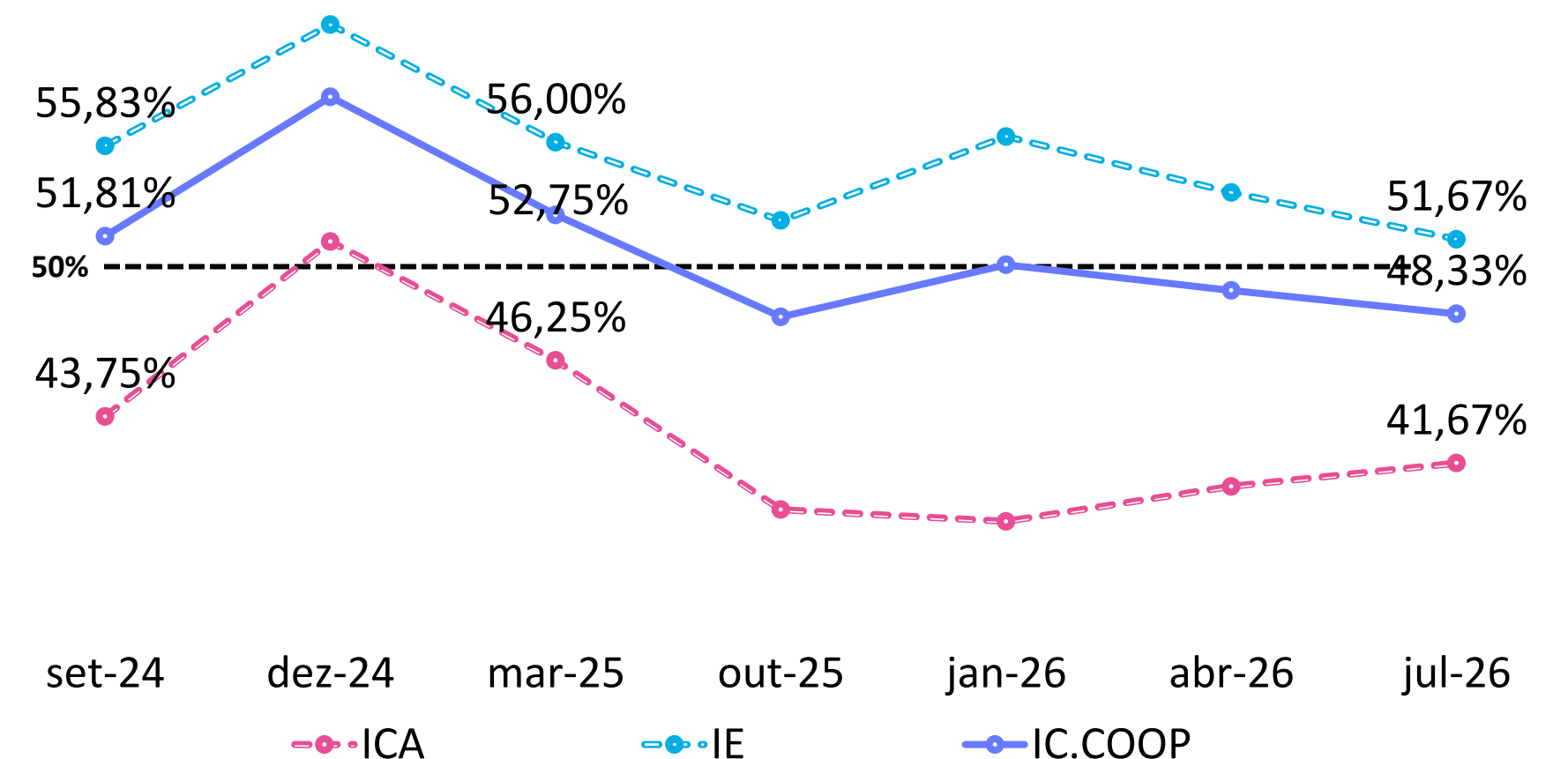


DESTAQUES

Em relação ao último relatório, o ramo crédito registrou IC.COOP/MT de 48,33% em jul/26, recuo de 1,05 p.p. frente a abril, mantendo-se abaixo da linha de neutralidade. Apesar da melhora na avaliação das condições atuais, o ambiente permanece desafiador, refletindo juros elevados, maior seletividade na concessão de crédito e níveis ainda elevados de inadimplência. As expectativas seguem positivas, impulsionadas pela perspectiva de redução da taxa Selic, sinalizada pelo Banco Central e pela destinação de mais de R\$ 160 bilhões pelas cooperativas financeiras ao Plano Safra 2026/27, reforçando sua importância no financiamento do agronegócio. Ainda assim, a inadimplência continua sendo o principal fator de atenção para o setor.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Crédito



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

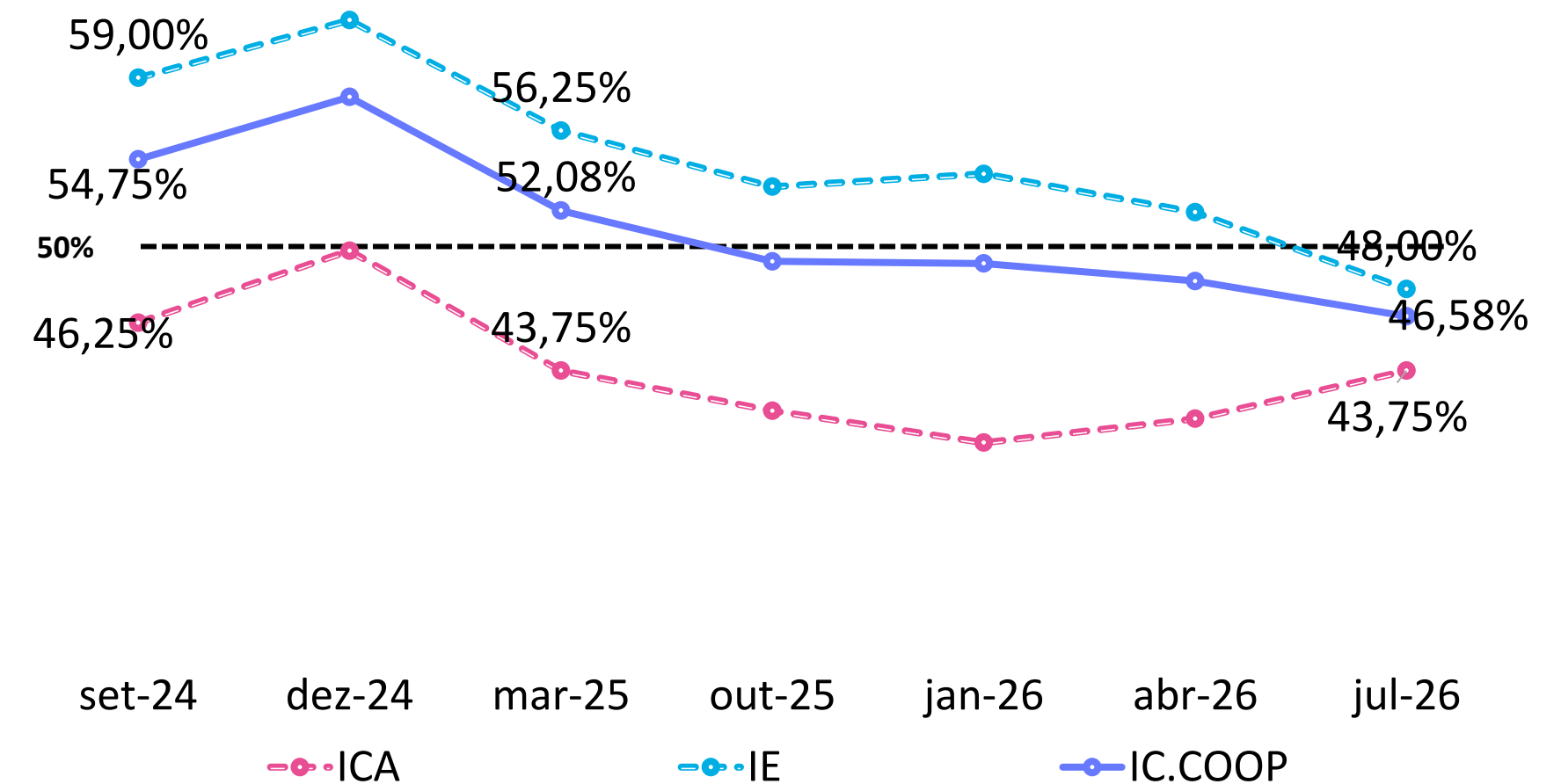


DESTAQUES

No que tange o ramo saúde registrou IC.COOP/MT de 46,58% em jul/26, recuo de 1,84 p.p., permanecendo abaixo da linha de neutralidade. Apesar da melhora na percepção das condições atuais, o Índice de Expectativas permaneceu abaixo da linha de neutralidade, refletindo maior cautela das cooperativas quanto aos próximos meses. O cenário reflete a pressão dos custos assistenciais, que continuam crescendo acima das receitas, mesmo com o reajuste máximo de 5,11% autorizado pela ANS para os planos individuais em 2026/27. Nesse contexto, a gestão da sinistralidade, a eficiência operacional e o investimento em ações preventivas permanecem como fatores essenciais para a sustentabilidade das cooperativas do setor.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Saúde



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT POR RAMOS

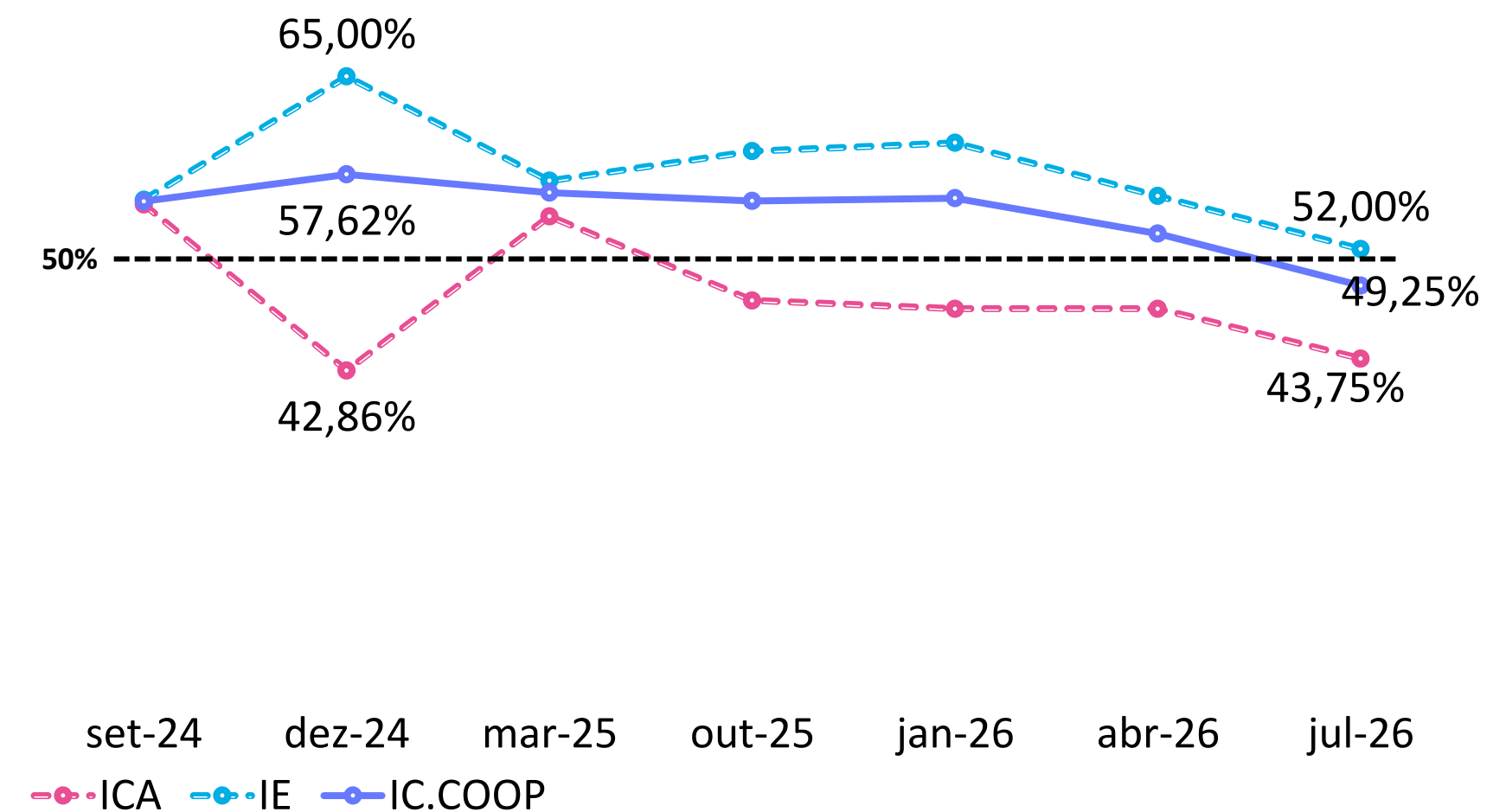


DESTAQUES

Já o ramo transporte registrou IC.COOP/MT de 49,25% em jul/26, recuo de 3,92 p.p., deixando a linha de neutralidade. A queda foi influenciada, principalmente, pelos elevados custos do diesel e pela desaceleração da atividade de transporte no início do ano. Apesar disso, o Índice de Expectativas permaneceu acima de 50%, sustentado pela demanda gerada pelo escoamento da safra recorde de grãos e pelo elevado volume das exportações. A continuidade dos investimentos em infraestrutura logística e uma possível redução dos custos dos combustíveis seguem como fatores que podem fortalecer o desempenho do setor nos próximos meses.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Transporte



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT POR RAMOS

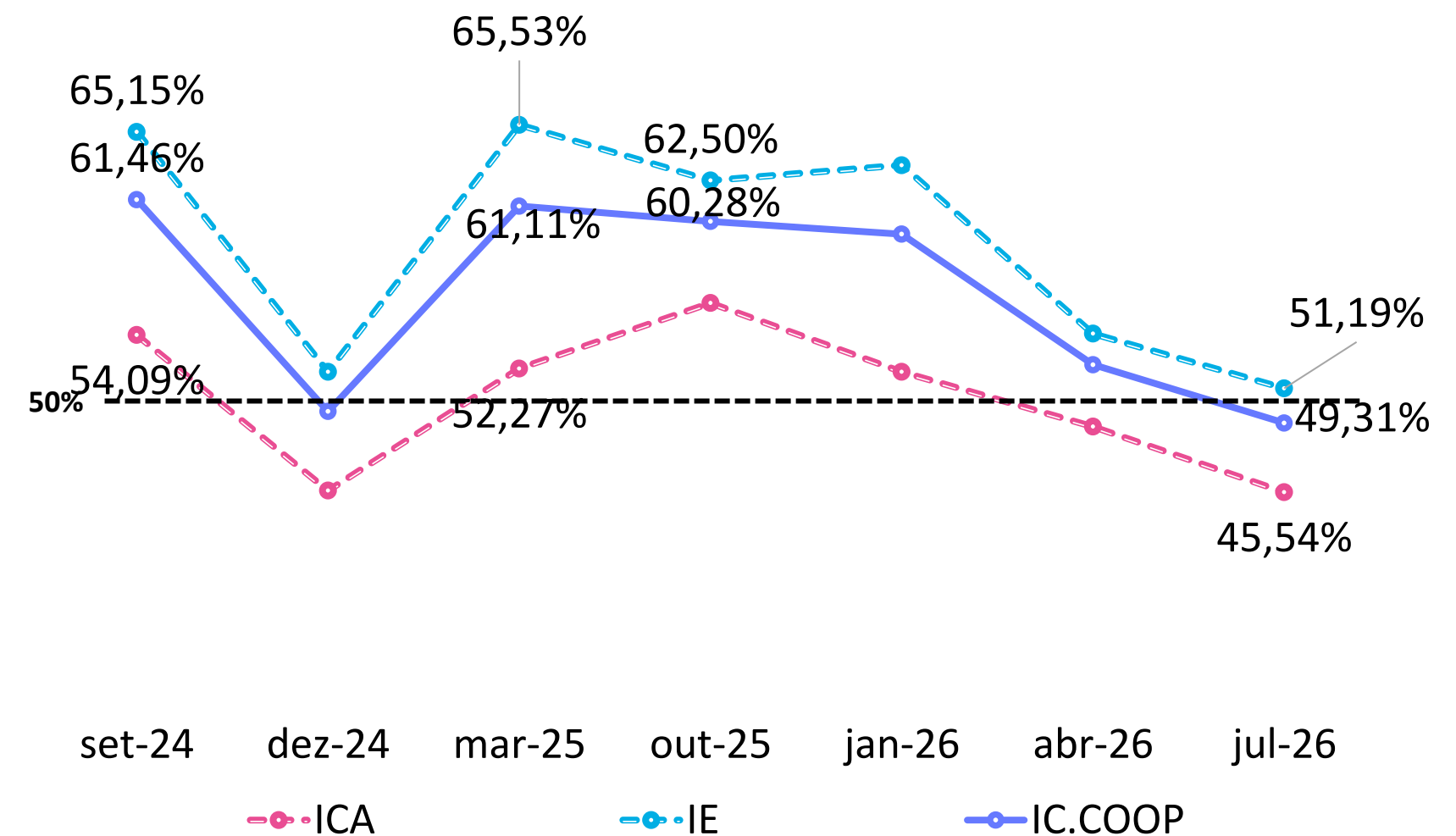


DESTAQUES

Na comparação com o relatório anterior, os ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo registraram IC.COOP/MT de 49,31% em jul/26, recuo de 3,17 p.p., passando a operar abaixo da linha de neutralidade. O resultado reflete os elevados custos de energia, combustíveis e insumos. Ainda assim, o Índice de Expectativas permaneceu acima de 50%, sustentado pelo aquecimento do mercado interno. Segundo o IBGE, a taxa de desemprego recuou para 5,6%, o rendimento real cresceu 4,0%. A perspectiva de redução da taxa Selic também pode favorecer o desempenho desses ramos, embora a inflação e os custos operacionais continuem sendo desafios.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

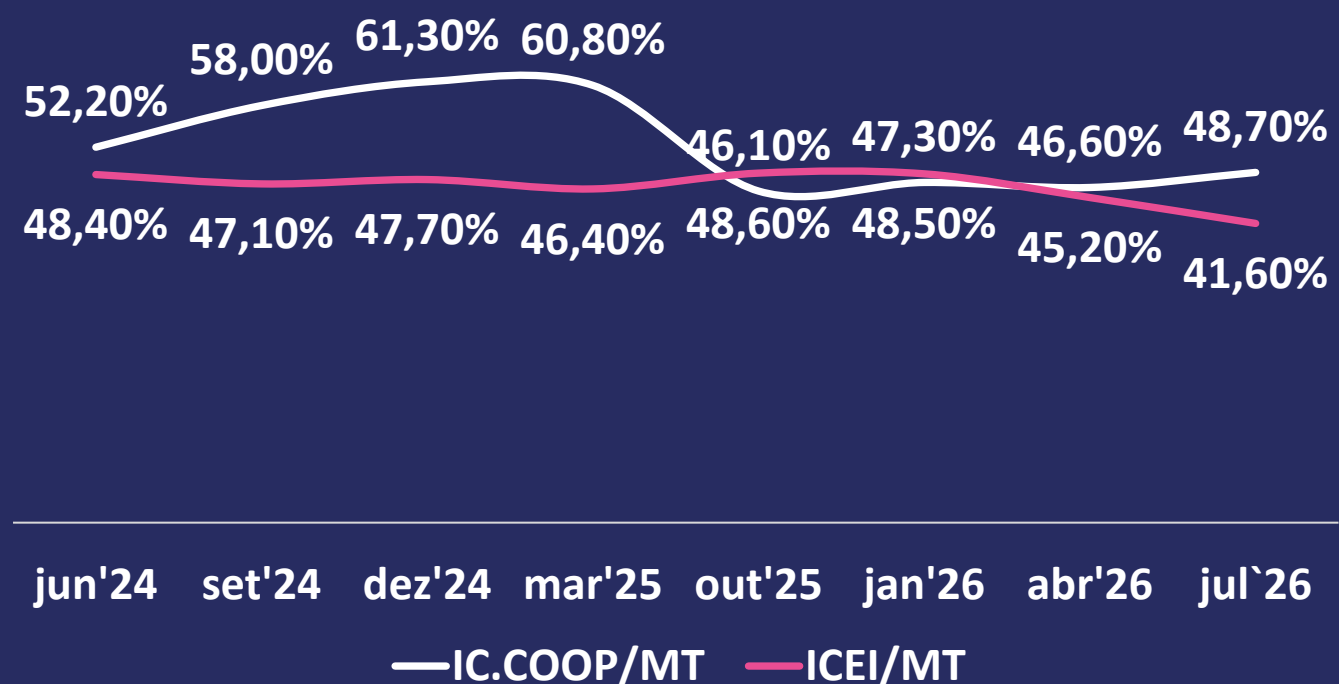
Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP dos Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

JULHO DE 2026

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – jul.26



No segundo trimestre de 2026, o cooperativismo mato-grossense apresentou sinais de recuperação, com o IC.COOP/MT voltando a subir após três leituras consecutivas de queda. Apesar da melhora, o índice de 48,67% ainda mantém o setor agregado na zona de cautela. O avanço foi impulsionado principalmente pela recuperação das expectativas, apoiada pelo Plano Safra 2026/2027, pelas melhores condições de financiamento, pela continuidade da redução da Selic e por uma safra de grãos recorde, com comercialização em ritmo avançado e preços atrativos.

Em contrapartida, as condições atuais foram pressionadas pelo aumento das incertezas externas, com a retomada do conflito no Oriente Médio, a valorização do petróleo e o anúncio da tarifa americana de 25% sobre parte das exportações brasileiras, elevando custos de insumos, combustíveis e fretes.

Entre os ramos, Crédito e Agropecuário apresentaram maior resiliência, enquanto Saúde permaneceu como o segmento mais pessimista, pressionado por desafios regulatórios. Transporte e TPBS/Infraestrutura/Consumo registraram as maiores perdas de confiança, devido à exposição aos custos de energia e combustíveis. Também merece acompanhamento a divergência entre o índice agregado e alguns ramos, possivelmente associada a mudanças na composição da amostra.

Para os próximos meses, destacam-se as oportunidades relacionadas ao Plano Safra 2026/2027, à comercialização da safra 2026/27 e ao acompanhamento das tensões comerciais e geopolíticas. A continuidade da redução da Selic tende a favorecer o crédito e sustentar a recuperação das expectativas do cooperativismo mato-grossense no segundo semestre de 2026...

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

EQUIPE

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO

Nelson Luiz Piccoli
Presidente do Sistema OCB/MT

Frederico Azevedo
Superintendente da OCB/MT

Tainá Heinzmann
Gerente Geral – OCB/MT

Sâmyla Cristina
*Gerente de Desenvolvimento
e Inteligência de Cooperativas*

Karine Machado
Analista técnico – Ramo Agro

Max Gomes
*Analista de Estudos
Econômicos e Projetos*

Juliane Avila
Analista Ambiental

Gabriel Cardoso
Analista de Mercado

ELABORAÇÃO

Gabriel Cardoso
Analista de Mercado

Júlio Rossi
*Coordenador do
Observatório do Cooperativismo
de Mato grosso*



IC.COOP



OBSERVATÓRIO DO
COOPERATIVISMO
DE MATO GROSSO



Sistema**OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT